MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
54
DIVISÃO
DE ATOS
INTERNACIONAIS
5906

PLANO DE AÇÃO DA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A FEDERAÇÃO DA RÚSSIA: PRÓXIMOS PASSOS

A Presidenta da República Federativa do Brasil, Srª. Dilma Rousseff, e o Presidente da Federação da Rússia, Sr. Vladimir Vladimirovich Putin, por ocasião da visita realizada pela Chefe de Estado brasileira à Federação da Rússia, em 14 de dezembro de 2012, examinaram os passos adotados pelos dois Governos com vistas à implementação do Plano de Ação da Parceria Estratégica entre a República Federativa do Brasil e a Federação da Rússia, adotado em 14 de maio de 2010. Os dois Presidentes coincidiram em avaliar positivamente a implementação do documento, assinalando, ademais, que tanto o diálogo político como a cooperação bilateral se intensificaram consideravelmente desde então, tornando Brasil e Rússia parceiros cada vez mais próximos.

Os dois Presidentes destacaram, muito especialmente, o diálogo estreito e a convergência de visões que marcou a atuação dos dois países nos principais fóruns internacionais, em especial nas Nações Unidas, no G-20, BRICS e nas instituições financeiras internacionais. Sublinharam que essa proximidade se deu, sobretudo, porque ancorada na intenção de construir ordem global multipolar cooperativa, democrática e justa, baseada nos propósitos e princípios da Carta da ONU, na supremacia do Direito Internacional e na defesa dos valores democráticos universais. Recordaram especialmente o apoio da Rússia ao Brasil como um digno e forte candidato a um assento permanente num Conselho de Segurança das Nações Unidas reformado. Sublinharam o papel de relevo desempenhado pelo BRICS, e pelos dois países nesse âmbito, com vistas à construção dessa nova ordem de governança global.

Coincidindo, ademais, em que a efetiva aproximação verificada desde 2010 exige a atualização de metas, com vistas a tornar ainda mais intensos o diálogo e a cooperação entre o Brasil e a Rússia, os dois Presidentes decidiram estabelecer, no presente documento, os próximos passos para o aprofundamento da Parceria Estratégica entre os dois países.

I. DIÁLOGO POLÍTICO

O Brasil e a Rússia aprofundarão ainda mais o diálogo político bilateral, de modo a permitir a promoção conjunta, em âmbito global, dos valores que compartilham, bem como o conhecimento dos legítimos interesses que cada parte busca defender, em suas relações internacionais. Nesse sentido, os dois Presidentes congratulam-se pela adoção, pelas duas Chancelarias, de Plano de Consultas Políticas entre o Ministério das Relações Exteriores da

República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação da Rússia para o período 2013-2015.

Os dois Presidentes determinaram especial atenção ao aprofundamento do diálogo nos temas relativos à governança, à paz, segurança e prosperidade globais. Esse diálogo deve ancorar-se no compromisso com o fortalecimento do papel central da ONU na condução dos assuntos internacionais e com o reforço de sua eficácia na busca coletiva de respostas aos desafios e ameaças comuns; na consolidação do BRICS e no fortalecimento de sua influência na formação de uma multipolaridade fundada na cooperação; na construção de um mundo livre de armas de destruição em massa, em condições de segurança acrescida para todos e sem prejuízo à segurança de quem quer que seja, inclusive por meio da implementação equilibrada e universalização do TNP com vistas a prevenir a proliferação das armas nucleares e a promover o desarmamento e a cooperação nuclear para fins pacíficos; na promoção do desenvolvimento sustentável como forma de integrar crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental; na promoção e defesa dos direitos humanos e das liberdades fundamentais e no combate ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e à intolerância correlatas; na promoção do crescimento forte, sustentável e equilibrado da economia mundial, por meio, sobretudo, da cooperação no âmbito do G-20 e da Organização Mundial do Comércio, bem como da reforma das instituições financeiras internacionais; na prevenção e combate ao terrorismo internacional; no combate ao problema mundial das drogas e do crime organizado transnacional; e na garantia à segurança internacional da informação.

II. COOPERAÇÃO ECONÔMICA E COMERCIAL

Os dois Presidentes renovam o compromisso em buscar, pela atuação dos Governos e pelo fomento à ação dos setores privados, elevar o intercâmbio comercial, no curto prazo, à cifra de US$ 10 bilhões anuais.

Com esse objetivo em mente, comprometeram-se:

- a intensificar as atividades de promoção comercial no território dos dois Estados;

- a desenvolver maior cooperação na área de estatísticas, com vistas, sobretudo, a melhor dimensionar o comércio bilateral;

- a acelerar as tratativas em curso que visam a estabelecer maior cooperação aduaneira entre a Receita Federal do Brasil e o Serviço Federal Alfandegário da Federação da Rússia.

As Partes promoverão cooperação mais estreita entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento e Comércio Exterior da Rússia (Vneshekonombank), com vistas a apoiar adequadamente projetos de interesse mútuo. Os dois Presidentes também determinam às agências competentes que continuem a discutir o estabelecimento de instrumentos financeiros que permitam pagamentos recíprocos em moedas nacionais.

Os dois Governos apoiarão os trabalhos dos Conselhos Empresariais Brasil-Rússia e Rússia-Brasil; projetos de integração produtiva, sobretudo na área de alta tecnologia, com vistas a atender aos dois mercados e os de terceiros países; a maior participação de pequenas e médias empresas no comércio bilateral e nos investimentos recíprocos, por meio, sobretudo, de maior

interação entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e o Ministério do Desenvolvimento Econômico da Federação da Rússia.

Os dois Governos incentivarão e apoiarão representantes de autoridades públicas e privadas da República Federativa do Brasil e da Federação da Rússia a cooperar em esforços de modernização de setores econômicos de interesse mútuo, em áreas como o uso eficiente da energia e preservação de recursos, os usos pacíficos da energia nuclear, telecomunicações e tecnologias da informação, setores automotivo e aeronáutico, nanotecnologia, espaço exterior, medicina, ciências biológicas e complexo industrial de saúde.

Os Governos do Brasil e da Rússia favorecerão a implantação de vôos diretos entre os dois países. Destacando a plena vigência do Acordo para a Isenção de Vistos de Curta Duração entre os dois países, buscarão ampliar o fluxo recíproco de turistas. Favorecerão, igualmente, a participação de empresas de turismo em feiras e exposições comerciais e a promoção de encontros entre agentes públicos e privados da área de turismo.

III. COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Com vistas a fortalecer as capacidades tecnológicas autônomas dos dois países, os dois Presidentes reiteram o objetivo de intensificar a parceria brasileiro-russa em ciência, tecnologia e inovação, no quadro da Aliança Tecnológica lançada em 2004, bem como incentivar os investimentos recíprocos em tecnologias inovadoras, com base no Acordo sobre Cooperação Científica e Tecnológica firmado em 21 de novembro de 1997.

Com vistas a alcançar esse objetivo, determinam às agências competentes elaborar o Programa de Cooperação Científica e Tecnológica para o triênio 2013-2015. O Programa deve conter plano de ações conjuntas para a cooperação em áreas como a nanotecnologia, a biotecnologia, a medicina e as tecnologias da informação e das comunicações. Deverá, igualmente, conter diretrizes para a intensificação da cooperação entre parques tecnológicos, centros e institutos de inovação, tendo como referência o Centro de Inovação de Skolkovo, na Rússia, e os parques tecnológicos brasileiros, com atuação prioritária nas áreas de energia, nanotecnologia, setor aeroespacial, biomedicina e saúde.

Em sua cooperação, os dois países dedicarão especial atenção ao tema da nanotecnologia, apoiando a realização de projetos conjuntos entre instituições científicas e de pesquisa, com base no Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil e o Ministério da Educação e Ciência da Federação da Rússia na Área de Nanotecnologia e Nanociência, firmado em 7 de outubro de 2010.

As Partes deverão, igualmente, aprofundar a cooperação nos estudos relacionados à mudança do clima, diversidade biológica e desenvolvimento sustentável, bem como no desenvolvimento de tecnologias aplicadas para a exploração e uso dos recursos naturais, inclusive em geologia, prospecção e exploração de recursos minerais, especialmente hidrocarbonetos.

As agências competentes darão continuidade à cooperação na área de metrologia e padronização, atentando especialmente a suas relações com a inovação tecnológica, notadamente em segmentos como a exploração sustentável de recursos e energia, a preservação do meio ambiente, a saúde, a elaboração de novos materiais e tecnologias, incluindo nano-objetos e nanotecnologia.

Os dois Presidentes reafirmam o propósito de estudar formas de facilitar o intercâmbio de pesquisadores com vistas à formação de recursos humanos, apoiando a simplificação dos procedimentos administrativos nesse âmbito.

IV. COOPERAÇÃO NA ÁREA ESPACIAL

Os dois Presidentes reafirmam o interesse em avançar na cooperação espacial bilateral, com o desenvolvimento de projetos inovadores que agreguem desenvolvimento tecnológico e reforcem o intercâmbio entre suas respectivas comunidades espaciais. Buscarão, nesse sentido, promover a realização de missões e pesquisas conjuntas em áreas de interesse recíproco. Estimularão, igualmente, suas agências governamentais e institutos de pesquisa a estudar a possível ampliação da participação brasileira no desenvolvimento e uso do sistema de navegação por satélites GLONASS, tal como estabelecido no Programa de Cooperação entre a Agência Espacial da Federação da Rússia (Roskosmos) e a Agência Espacial Brasileira (AEB), firmado em 15 de fevereiro de 2012.

V. EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

Os dois Governos comprometem-se a continuar buscando mecanismos para ampliar a mobilidade acadêmica entre instituições de ensino superior dos dois países, por meio, sobretudo, do programa Ciência sem Fronteiras, seja pelo envio de estudantes brasileiros à Rússia, seja pelo envio de pesquisadores russos ao Brasil. Buscarão estimular o envolvimento do setor privado no programa. Apoiarão, igualmente, o estabelecimento de outras formas de parceria entre instituições de ensino superior dos dois países.

Com base no Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia de Cooperação Cultural e Educacional, firmado em 1997, os dois Governos estabelecerão programa de cooperação nas áreas da cultura, educação e esporte. Promoverão, igualmente, a realização dos Dias da Cultura da Rússia no Brasil e dos Dias da Cultura do Brasil na Rússia, realizando, para tanto, também no futuro imediato, reunião de técnicos para acordar o calendário e demais aspectos organizacionais e financeiros dos eventos.

Tendo em vista a realização sucessiva de grandes eventos esportivos nos dois países — os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno em Sochi, em 2014; a Copa do Mundo da FIFA no Brasil, em 2014; os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão no Rio de Janeiro, em 2016; e a Copa do Mundo da FIFA na Rússia, em 2018 —, as Partes desenvolverão cooperação nos moldes estabelecidos pelo Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia sobre Cooperação em Matéria de Governança e Legados Relativos à Organização de Jogos Olímpicos e Paralímpicos e aos Campeonatos Mundiais de Futebol da FIFA.

As partes também promoverão a elaboração de um plano de atividades de cooperação esportiva, que contemple a capacitação e o intercâmbio de atletas, técnicos, profissionais e acadêmicos do esporte.

VI. COOPERAÇÃO NA ÁREA ENERGÉTICA

Com vistas a promover a intensificação de negócios na área da energia, os dois Governos favorecerão o desenvolvimento de parcerias de longo prazo entre agências e empresas brasileiras e russas desse setor, bem como o intercâmbio e contatos entre pesquisadores, especialistas e estudantes. Os dois Governos identificarão possibilidades concretas de cooperação em energias renováveis (inclusive na produção de biocombustíveis de segunda geração), eficiência energética e modernização dos sistemas energéticos nacionais. Promoverão, igualmente, a cooperação técnica com terceiros países na área de energia, especialmente na produção e no uso sustentável da bioenergia.

Na área de energia nuclear, os dois Presidentes determinaram à Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil (CNEN) e à Corporação Estatal de Energia Atômica da Rússia (ROSATOM), identificar áreas concretas de cooperação, notadamente em tecnologias de exploração de urânio, tecnologias de reatores de nova geração, projeto e construção de reatores de pesquisa, produção de radioisótopos para uso na medicina, na indústria e na agricultura, em educação e treinamento de pessoal. A Corporação Estatal de Energia Atômica ROSATOM e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil buscarão formas de cooperar na construção de reator multipropósito brasileiro, bem como de futuras usinas nucleares no Brasil.

VII. COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR

Os dois Governos intensificarão a cooperação técnico-militar, com base no Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia de Cooperação na Área Técnico-Militar, firmado em 26 de novembro de 2008, que estabelece o marco jurídico para a cooperação nessa área. Nesse sentido, as partes desenvolverão cooperação de longo prazo, fundada no princípio da transferência de tecnologia, no estabelecimento de parcerias industriais e em programa de formação e aprendizagem, incluindo as seguintes áreas de interesse mútuo: estimular a produção, no Brasil, sob licença, de artigos da indústria bélica russa; promover a modernização e reequipamento das respectivas Forças Armadas; incrementar a cooperação científico-tecnológica, inclusive por meio de iniciativas na área de formação, treinamento e intercâmbio de pessoal; promover a certificação de aeronaves produzidas em ambos os países nos respectivos mercados domésticos; continuar a cooperar nos serviços de operação e manutenção dos helicópteros adquiridos pelo Brasil à Rússia.

VIII. COOPERAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

As Partes intensificarão a cooperação na área da saúde, especialmente nas áreas de prevenção e tratamento do HIV/AIDS; pesquisa científica e desenvolvimento de vacinas; pesquisa e tratamento de doenças não transmissíveis; pesquisas sobre anticorpos e reagentes monoclonais e cargas virais; produção de radiofármacos; e fármacos antivirais. A Rússia e o Brasil intensificarão a interação visando a introduzir inovações em saúde, especialmente o intercâmbio de experiências e boas práticas do complexo industrial da saúde de ambos os países.

IX. COOPERAÇÃO NA ÁREA DE AGROPECUÁRIA E AQUICULTURA

Os Governos dos dois países fortalecerão a cooperação na área de agricultura e aqüicultura, estimulando o comércio bilateral de produtos agropecuários, alimentos e matérias primas, inclusive carne e soja, pelo lado brasileiro, trigo e fertilizantes, pelo lado russo.

Apoiarão, para tanto, as atividades do Comitê Agrário Brasil–Rússia e estimularão os contatos entre agentes públicos e privados em áreas como a pecuária, o processamento industrial de alimentos, tecnologias agrícolas, cultivo de novas espécies e híbridos, tecnologias de irrigação, melhoramento e reabilitação de solos, sanidade animal e vegetal, segurança de produtos agrícolas, alimentos e matérias primas, biotecnologia agrícola, acesso a mercados agrícolas, produção e uso de biocombustíveis e agricultura familiar. Contribuirão para o intercâmbio de experiências e informações sobre a formação de quadros especializados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico nos campos da agropecuária e da aquicultura; o diálogo entre os órgãos estatais de controle veterinário, sanitário e fitossanitário, de modo a garantir a expansão sustentada do comércio bilateral de produtos agrícolas, alimentos e matérias primas; a cooperação na atração de investimentos em agricultura, pecuária e aquicultura (inclusive para o desenvolvimento tecnológico e produção de fertilizantes no Brasil e de carnes na Rússia). Reforçarão, por fim, a cooperação na pesca, aquicultura, preservação e uso dos recursos marinhos vivos.

Firmado em Moscou, em 14 de dezembro de 2012

PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff
Presidenta da República Federativa do Brasil

PELA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

Vladimir Vladimirovich Putin
Presidente da Federação da Rússia

Дальнейшие шаги по выполнению Плана действий стратегического партнерства между Федеративной Республикой Бразилией и Российской Федерацией

Президент Федеративной Республики Бразилии Д.Роуссефф и Президент Российской Федерации В.В.Путин в ходе визита главы Бразильского государства в Российскую Федерацию 14 декабря 2012 года обсудили меры, предпринятые Правительствами двух государств в целях реализации Плана действий стратегического партнерства между Федеративной Республикой Бразилией и Российской Федерацией от 14 мая 2010 года Президенты дали положительную оценку ходу выполнения этого документа, подчеркнув, что с момента его подписания были существенно активизированы как политический диалог, так и двустороннее сотрудничество, что делает Бразилию и Россию все более близкими партнерами.

Президенты особо акцентировали тесный диалог и совпадение взглядов, которыми характеризовалась деятельность двух стран в рамках основных международных форумов, в первую очередь в ООН, «Группе двадцати», объединении БРИКС и международных финансовых институтах. Они подчеркнули, что это сближение позиций объясняется прежде всего стремлением к построению многополярного, открытого для сотрудничества, демократического и справедливого миропорядка на основе целей и принципов Устава ООН, верховенства международного права и защиты универсальных демократических ценностей. Стороны

особо отметили поддержку Россией Бразилии как достойного и сильного кандидата на место постоянного члена реформированного Совета Безопасности ООН. Подчеркнули важную роль, которую играют члены БРИКС, и в частности обе страны, в рамках этого объединения в деле построения новой архитектуры глобального управления.

Президенты согласились с тем, что происходящее с 2010 года эффективное сближение двух стран требует актуализации задач в целях дальнейшего наращивания диалога и сотрудничества между Бразилией и Россией, приняли решение закрепить в настоящем документе дальнейшие шаги по углублению двустороннего стратегического партнерства.

I. Политический диалог

Бразилия и Россия продолжат развивать двусторонний политический диалог в целях совместного продвижения на глобальном уровне общих ценностей, с тем чтобы иметь представление о законных интересах, которые каждая из Сторон отстаивает в своей международной деятельности. В связи с этим Президенты приветствовали принятие Плана политических консультаций между Министерством иностранных дел Федеративной Республики Бразилии и Министерством иностранных дел Российской Федерации в 2013 - 2015 годах

Президенты обратили особое внимание на углубление диалога по вопросам глобального управления, международного мира, безопасности и процветания. Этот диалог должен строиться на приверженности укреплению центральной роли ООН в международных делах, дальнейшему повышению ее эффективности в коллективном поиске ответов на общие для всех вызовы и угрозы; на консолидации БРИКС и повышении влияния объединения в деле формирования многополярного миропорядка, основанного на сотрудничестве; на построении мира, свободного от оружия массового уничтожения, в условиях повышения

уровня безопасности для всех и без ущерба для безопасности кого-либо, в том числе посредством сбалансированной реализации и универсализации Договора о нераспространении ядерного оружия в целях предотвращения распространения ядерного оружия, содействия разоружению и мирному ядерному сотрудничеству; на поощрении устойчивого развития как механизма комплексного обеспечения экономического роста, социальной вовлеченности и защиты окружающей среды; на продвижении и защите прав человека и основных свобод, борьбе с расизмом, расовой дискриминацией, ксенофобией и связанной с ними нетерпимостью; на содействии динамичному, устойчивому и сбалансированному росту мировой экономики, прежде всего в рамках взаимодействия в «Группе двадцати» и Всемирной торговой организации, а также реформированию международных финансовых институтов; на предотвращении и борьбе с международным терроризмом; на борьбе с международной проблемой наркотиков и транснациональной организованной преступностью; на обеспечении международной информационной безопасности.

II. Торгово-экономическое сотрудничество

Президенты подтверждают приверженность задаче увеличения в краткосрочной перспективе двустороннего торгового оборота до 10 миллиардов долларов США в год как за счет усилий по государственной линии, так и путем стимулирования частной инициативы.

Для достижения этой цели они договорились: активизировать меры поощрения торговли на территории обоих государств; наращивать сотрудничество в области статистики прежде всего в целях получения более точных данных об объеме двусторонней торговли; интенсифицировать усилия по налаживанию более тесного взаимодействия в таможенной сфере между Секретариатом федеральных доходов Бразилии и Федеральной таможенной службой Российской Федерации.

Стороны будут поощрять сотрудничество между Национальным банком социально-экономического развития Бразилии (BNDES) и государственной корпорацией «Банк развития и внешнеэкономической деятельности (Внешэкономбанк)» в целях обеспечения необходимой поддержки проектов, представляющих взаимный интерес. Президенты поручают компетентным ведомствам продолжать переговоры о формировании финансовых механизмов, позволяющих осуществлять взаиморасчеты в национальных валютах двух стран.

Правительства двух стран будут оказывать поддержку деятельности Деловых Советов Бразилия - Россия и Россия - Бразилия; эффективным интеграционным проектам, особенно в сфере высоких технологий, для удовлетворения потребностей собственных рынков и рынков третьих стран; более активному участию малых и средних предприятий в двустороннем торговом и инвестиционном сотрудничестве прежде всего путем расширения взаимодействия между Бразильской службой поддержки малых и средних предприятий и Министерством экономического развития Российской Федерации.

Правительства двух стран будут поощрять и поддерживать сотрудничество представителей государственных и частных структур Федеративной Республики Бразилии и Российской Федерации в их усилиях по модернизации отраслей экономики, представляющих взаимный интерес, в таких сферах, как энергоэффективность и ресурсосбережение, мирное использование атомной энергии, телекоммуникации и информационные технологии, автомобильный и авиационный секторы, нанотехнологии, космос, медицина, биологические науки и индустрия здравоохранения.

Правительства Бразилии и России будут содействовать осуществлению прямого воздушного сообщения между двумя странами. Отметив вступление в силу в полном объеме Соглашения между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством

Российской Федерации об отказе от визовых требований при краткосрочных поездках граждан Федеративной Республики Бразилии и граждан Российской Федерации, Правительства Бразилии и России будут способствовать увеличению взаимных туристических потоков, участию туристических компаний в торговых выставках-ярмарках и проведению встреч между правительственными и неправительственными туристическими организациями двух стран.

III. Сотрудничество в области науки, технологий и инноваций

В целях укрепления технологических потенциалов двух стран Президенты подтверждают намерение активизировать бразильско-российское партнерство в области науки, технологий и инноваций в рамках реализации договоренности о создании технологического альянса, достигнутой в 2004 году, а также стимулировать взаимные инвестиции в инновационные технологии в соответствии с Соглашением о научно-техническом сотрудничестве, подписанным 21 ноября 1997 года.

В этих целях они поручают компетентным ведомствам разработать Программу научно-технологического сотрудничества на 2013-2015 годы. Программа должна содержать план совместных действий по сотрудничеству в таких сферах, как нанотехнологии, биотехнологии, медицина и информационно-коммуникационные технологии. Она также должна содержать положения по активизации сотрудничества между технологическими парками, инновационными центрами и институтами, опираясь на возможности бразильских технологических парков и инновационного центра «Сколково» в России, в первую очередь в таких областях, как энергетика, нанотехнологии, аэрокосмический сектор, биомедицина и здравоохранение.

В рамках такого сотрудничества оба государства будут уделять особое внимание сфере нанотехнологий, способствуя осуществлению в

этой области совместных проектов с участием научно-исследовательских институтов в рамках Меморандума о взаимопонимании между Министерством науки, технологий и инноваций Федеративной Республики Бразилии и Министерством образования и науки Российской Федерации о сотрудничестве в сфере нанотехнологий и нанонауки, подписанного 7 октября 2010 года.

Стороны также будут углублять взаимодействие в исследованиях, касающихся изменения климата, биологического разнообразия и устойчивого развития, а также в сфере прикладных технологий по добыче и использованию природных ресурсов, в том числе в области геологии, разведки и добычи минерального сырья, прежде всего углеводородного.

Компетентные учреждения Сторон продолжат взаимодействие в области метрологии и стандартизации, уделяя особое внимание его инновационно-технологической составляющей, в первую очередь в таких секторах, как энергоресурсосбережение и энергоэффективность, охрана окружающей среды, здравоохранение, разработка новых материалов и технологий, в том числе наноматериалов и нанотехнологий.

Президенты вновь заявляют о намерении изучать возможности, облегчающие осуществление обменов научными специалистами с целью обеспечения подготовки кадров, а также упрощающие административные процедуры в этой области.

IV. Сотрудничество в космической области

Президенты двух стран подтверждают заинтересованность в продвижении двустороннего сотрудничества в космической области путем осуществления инновационных проектов, которые способствовали бы технологическому развитию и активизации обменов специалистами в данной сфере.

В связи с этим они будут продвигать осуществление совместных проектов и исследований в областях, представляющих взаимный интерес.

Они также будут стимулировать свои правительственные агентства и исследовательские институты к изучению возможностей расширения бразильского участия в развитии и использовании спутниковой навигационной системы ГЛОНАСС в соответствии с Программой сотрудничества между Бразильским космическим агентством и Федеральным космическим агентством, подписанной 15 февраля 2012 года.

V. Образование, культура и спорт

Правительства двух стран продолжат поиск механизмов по расширению академических обменов между высшими учебными заведениями обеих стран посредством прежде всего программы «Наука без границ» как путем направления бразильских студентов в Россию, так и российских научных сотрудников в Бразилию. Стороны приложат усилия к вовлечению частного сектора в реализацию программы. Стороны также окажут поддержку налаживанию других форм партнерства между высшими учебными заведениями обеих стран.

В соответствии с Соглашением между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о сотрудничестве в области культуры и образования, подписанным
в 1997 году, Правительства двух стран примут программу обменов в области культуры, образования и спорта, а также будут содействовать проведению Дней культуры Бразилии в России и России в Бразилии, для чего в самое ближайшее время будет проведена встреча экспертов для согласования организационных, финансовых и других вопросов.

С учетом проведения крупных спортивных мероприятий в обеих странах –Олимпийских и Паралимпийских зимних игр в г. Сочи в 2014 году, чемпионата мира по футболу в Бразилии в 2014 году, Олимпийских и Паралимпийских игр в г. Рио-де-Жанейро в 2016 году, чемпионата мира

по футболу в России в 2018 году Стороны будут расширять взаимодействие в соответствии с подписанным Меморандумом о взаимопонимании между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о сотрудничестве в области управления и наследия Олимпийских и Паралимпийских игр и чемпионатов мира по футболу ФИФА.

Стороны также разработают план действий по сотрудничеству в области спорта, которым будет предусмотрена подготовка и обмены спортсменами, тренерами и специалистами в этой области.

VI. Сотрудничество в области энергетики

В целях дальнейшей активизации проектов в области энергетики Правительства двух стран будут способствовать развитию долгосрочного партнерства между бразильскими и российскими организациями и предприятиями, функционирующими в этом секторе, а также обменам и контактам между учеными, специалистами и студентами. Правительства двух стран определят конкретные возможности сотрудничества в области возобновляемых источников энергии (в том числе производства биотоплива второго поколения), энергоэффективности и модернизации национальных энергетических систем, а также будут способствовать техническому сотрудничеству с третьими странами в сфере энергетики, особенно в области производства и устойчивого использования биоэнергии.

В области атомной энергетики Президенты двух стран поручили Государственной корпорации по атомной энергии «Росатом» и Национальной комиссии по атомной энергии Бразилии определить конкретные сферы сотрудничества, особенно в области технологий разведки урана, технологий реакторов нового поколения, проектирования и сооружения исследовательских реакторов, производства радиоизотопов

для их использования в медицине, промышленности и сельском хозяйстве, а также в обучении и подготовке кадров. Государственная корпорация по атомной энергии «Росатом» и Министерство науки, технологий и инноваций Бразилии изучат формы сотрудничества по созданию многоцелевого бразильского реактора, а также перспективы сотрудничества по сооружению АЭС в Бразилии.

VII. Военно-техническое сотрудничество

Правительства обеих стран интенсифицируют военно-техническое сотрудничество на основе Соглашения между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о военно-техническом сотрудничестве от 26 ноября 2008 года, которое создает правовую базу для взаимодействия в этой области. В связи с этим Стороны будут развивать долгосрочное сотрудничество, основанное на принципах передачи технологий и создания промышленного партнерства, программах подготовки и обучения кадров, в том числе в следующих областях, представляющих взаимный интерес: поощрение производства в Бразилии по российской лицензии продукции военного назначения; продвижение модернизации и переоснащения вооруженных сил обеих стран; расширение научно-технологического сотрудничества, включая обучение, подготовку и обмен кадрами; содействие сертификации воздушных судов, произведенных в Бразилии и России, на соответствующих национальных рынках; продолжение сотрудничества в области обслуживания и эксплуатации вертолетов, закупленных Бразилией у России.

VIII. Сотрудничество в области здравоохранения

Стороны интенсифицируют сотрудничество в области здравоохранения, особенно на таких направлениях, как профилактика и лечение ВИЧ/СПИДа, научно-исследовательские работы в области разработки вакцин, изучение и лечение неинфекционных заболеваний, исследование антител, многоклональных реагентов и вирусной нагрузки, производство радиофармакологических и антивирусных препаратов. Бразилия и Россия будут углублять взаимодействие с целью внедрения инноваций в сфере здравоохранения, в первую очередь путем обмена опытом и лучшей практикой в области медицинской промышленности обеих стран.

IX. Сотрудничество в области сельского хозяйства и рыболовства

Правительства двух стран будут укреплять сотрудничество в области сельского хозяйства и рыболовства, содействуя двусторонней торговле сельскохозяйственной продукцией, продовольствием и сырьем, включая бразильскую мясную и соевую продукцию, а также российскую пшеницу и удобрения.

В этих целях Стороны будут поддерживать деятельность Бразильско-Российского аграрного комитета и стимулировать развитие контактов между правительственными и неправительственными организациями в таких областях, как животноводство, промышленная переработка продуктов сельскохозяйственного происхождения, технологии сельхозпроизводства, выведение новых сортов и гибридов, ирригационные и мелиоративные технологии, охрана здоровья животных и растений, безопасность сельскохозяйственной продукции, продовольствия и сырья, сельскохозяйственные биотехнологии, доступ к сельскохозяйственным рынкам, производство и использование биотоплива, фермерское хозяйство. Стороны будут стимулировать обмен опытом и информацией по подготовке кадров в сфере проведения

исследований и технологического развития в области сельского хозяйства и рыбоводства, диалогу между государственными органами по ветеринарному, санитарному и фитосанитарному контролю с целью обеспечения устойчивого роста объемов двусторонней торговли сельскохозяйственной продукцией, продовольствием и сырьем, сотрудничеству в области привлечения инвестиций в сельское хозяйство, животноводство и рыбоводство (в том числе в целях развития технологий и производства удобрений в Бразилии и мясной продукции в России), а также будут укреплять сотрудничество в области рыболовства, рыбоводства, сохранения и использования живых морских ресурсов.

Подписано в г. Москве, 14 декабря 2012 года

За Федеративную
Республику Бразилию

Дилма Вана Роуссефф
Президент Федеративной
Республики Бразилии

За Российскую Федерацию

Владимир Владимирович Путин
Президент Российской Федерации